

PROGRAMA DE APOIO À

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PAPES)

Relatório 2014-2015

Ficha Técnica

Título:

Relatório 2014/15
Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

Autores:

Isabel Lopes
Laurinda Ladeiras
Rui Matias Lima

Supervisão:

Filomena Pereira

Edição:

Direção-Geral da Educação (DGE)
Av. 24 Julho, n.º 140
1399-025 LISBOA
Tel: 21 393 45 00
Fax: 21 393 46 95
URL: <http://www.dge.mec.pt>

julho de 2015

ÍNDICE	3
SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
NOTA METODOLÓGICA	6
1. DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAPES	7
1.1. Distribuição de acordo com as áreas geográficas	7
Gráfico 1 – Distribuição geográfica das candidaturas ao PAPES.....	7
Gráfico 2 – Distribuição percentual por região, do número de candidaturas apresentadas ao PAPES, segundo o n.º de UO por região	8
1.2. Candidaturas submetidas de acordo com os níveis de educação e ensino	8
1.3. Professor Coordenador de Educação para a Saúde	9
Gráfico 3 – agrupamentos/escolas que apresentaram candidatura ao PAPES com Professor/a Coordenador/a de Educação para a Saúde	9
1.4. Diagnóstico de partida para o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde nas Escolas	10
Gráfico 4 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papés que realizaram diagnóstico inicial.....	10
Gráfico 5 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papés que envolveram os CS no diagnóstico 10	
Gráfico 6 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papés que envolveram os/as alunos/as no diagnóstico.....	11
Gráfico 7 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papés que envolveram os/as alunos/as na conceção e elaboração do projeto Pes.....	11
1.5. Equipas responsáveis pelo Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES	11
Gráfico 8 – Distribuição percentual da constituição das equipas responsáveis pelo Projeto Pes.....	11
1.6. O Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES	12
Gráfico 9 – Distribuição das candidaturas ao PAPES segundo a duração do projeto	12
Gráfico 10 – Agrupamentos candidatos ao PAPES que recorreram à Oferta Complementar para a sua implementação	12
ANÁLISE POR ÁREA TEMÁTICA	13
Gráfico 11 – áreas temáticas abordadas pelas escolas candidatas ao PAPES, no período entre 2008/09 e 2014/15	13
Gráfico 12 – Distribuição percentual dos projetos por área temática	14
SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA	15

Gráfico 13 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Saúde Mental e Prevenção da violência	15
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA.....	18
Gráfico 14 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Educação Alimentar e Atividade Física	18
PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	20
Gráfico 15 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências	20
AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE	22
Gráfico 16 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Afetos e educação para a Sexualidade.....	22
ANÁLISE POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO	24
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	26
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS.....	28
Gráfico 17 – Distribuição dos Projetos PES segundo as metodologias para a avaliação	28
Gráfico 18 – Distribuição das parcerias estabelecidas no âmbito da Pes.....	29
OUTRAS ÁREAS.....	30
INDICADORES-CHAVE.....	31
CONCLUSÕES.....	32

CS	CENTROS DE SAÚDE
PAPES	PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
PES	PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
SEC	ENSINO SECUNDÁRIO
UO	UNIDADES ORGÂNICAS
1.º CEB	1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2.º CEB	2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
3.º CEB	3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O presente relatório apresenta os resultados e análise dos dados recolhidos através da disponibilização *online* pela Direção-Geral da Educação, de um formulário de candidatura ao **Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES) 2014/15**, disponível para o universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

O referido formulário (anexo 1) esteve disponível entre 9 de setembro e 12 de outubro de 2014 e foi respondido *online* mediante a utilização, por parte das escolas que pretenderam candidatar os seus projetos, de uma chave de acesso própria.

A este formulário responderam no total, 502 agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

Neste relatório constam: (I) *distribuição das candidaturas ao PAPES*, (II) *áreas temáticas*, (III) *atividades desenvolvidas*, (IV) *metodologias de avaliação*, (V) *parcerias*, (VI) *outras áreas*. Em cada área temática são indicados *temas específicos*, o que permite uma análise mais detalhada dos dados.

1. DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAPES

1.1. Distribuição de acordo com as áreas geográficas

Candidataram-se ao PAPES, 502 unidades orgânicas (UO), públicas e particulares com contrato de associação. Do total das 502 candidatas, 480 pertencem à rede pública, o que corresponde a 59,1% das unidades orgânicas existentes no Continente.

Das 502 candidaturas, foram consideradas e analisadas 497, dado que as restantes apenas preencheram, no formulário de candidatura, os dados relativos à identificação do Agrupamento/Escola.

A distribuição geográfica e percentual das candidaturas é apresentada no Gráfico 1.

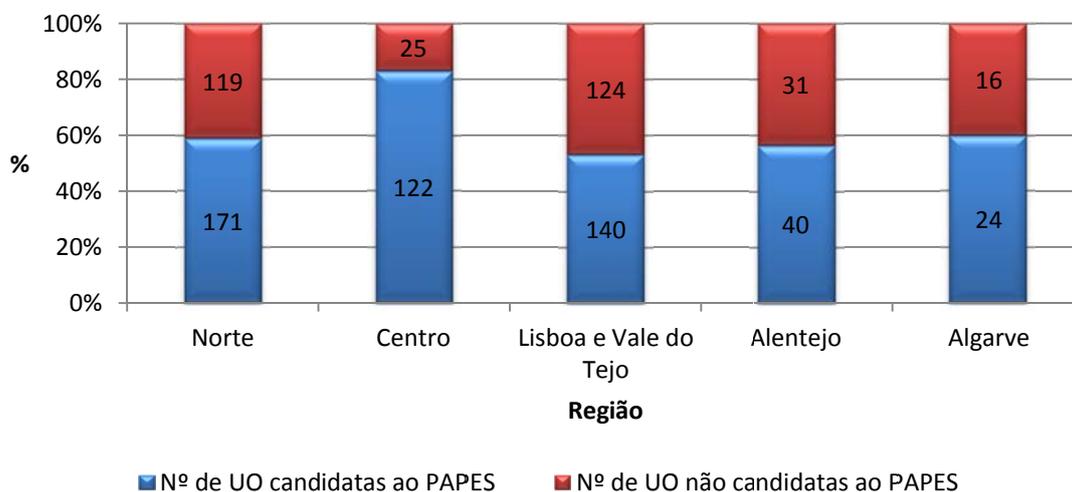


GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CANDIDATURAS AO PAPES

Nas barras azuis está inscrito o número das UO que apresentaram candidatura em cada região, enquanto nas barras vermelhas está inscrito o número das UO que não apresentaram candidatura. Assim, é possível analisar percentualmente por região, as UO que submeteram a sua candidatura ao PAPES, e as que o não fizeram.

Em termos absolutos, é a região Norte a que apresenta maior número de candidaturas (n=171), sendo a região do Algarve a que apresenta menor (n=24).

Uma análise mais pormenorizada, contabilizando a totalidade de unidades orgânicas existentes em cada uma das regiões (Gráfico 2), constata-se que a Região Centro apresenta o valor percentual mais elevado de candidaturas (83%) e a Região de Lisboa e Vale do Tejo a que apresenta o valor mais baixo (53%).

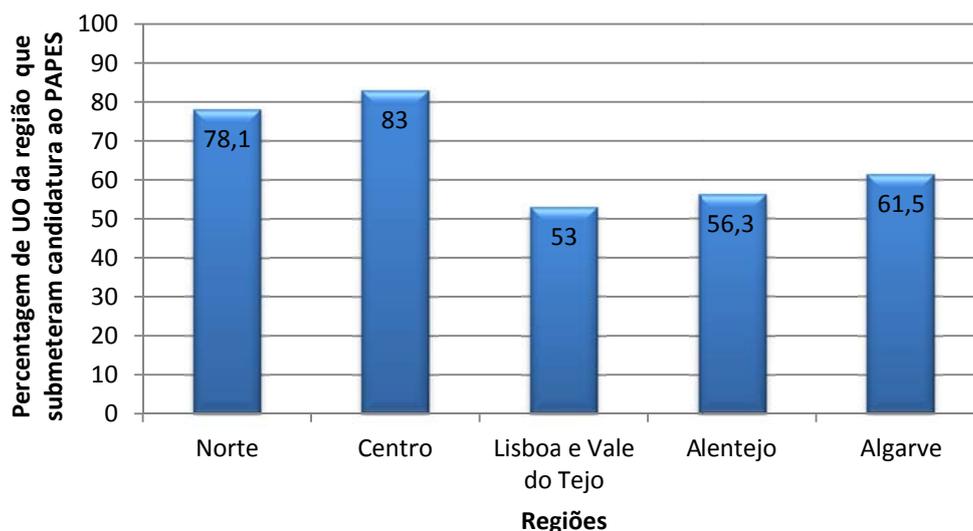


GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR REGIÃO, DO NÚMERO DE CANDIDATURAS APRESENTADAS AO PAPES, SEGUNDO O N.º DE UO POR REGIÃO

1.2. Candidaturas submetidas de acordo com os níveis de educação e ensino

As candidaturas foram analisadas tendo em conta os níveis de educação e ensino existentes em cada uma (Tabela 1). Foi também contabilizada a distribuição do número de alunos/as por nível de educação/ensino, envolvidos/as nas candidaturas apresentadas (Tabela 2).

TABELA 1 – NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DAS UO CANDIDATURAS AO PAPES

Níveis de educação/ensino	N.º de UO	%
Pré-escolar	416	83,7
1.º CEB	418	84,1
2.º CEB	433	87,1
3.º CEB	475	95,6
Secundário	320	64,4

Das 497 UO cujas candidaturas foram consideradas e analisadas, a maioria (95,6%) integra o 3.º ciclo do ensino básico. Por outro lado, apenas 64,4% integra o ensino secundário.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS MATRICULADOS NAS UO E ENVOLVIDOS NO PAPES POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

Nível de educação/ensino	Número de alunos/as matriculados/as nos estabelecimentos de educação/ensino	Número de alunos/as abrangidos/as pelo PAPES
Pré-escolar	74.192	66.058 (89%)
1.º CEB	199.247	180.867 (90,8%)
2.º CEB	111.327	105.633 (94,9%)
3.º CEB	177.798	171.400 (96,4%)
Secundário	141.142	126.850 (89,9%)
TOTAL	703.706	650.808 (92,5%)

As candidaturas ao PAPES apresentadas envolvem 650.808 alunos/as, 92,5% dos/as alunos/as matriculados nas UO que se candidataram.

1.3. Professor Coordenador de Educação para a Saúde

Foi confirmado pela maioria das UO candidatas (99%), a existência de professor/a coordenador/a de educação para a saúde (Gráfico 3).

Professor/a Coordenador/a de Educação para a Saúde

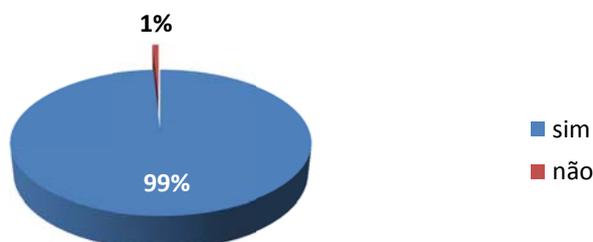


GRÁFICO 3 – AGRUPAMENTOS/ESCOLAS QUE APRESENTARAM CANDIDATURA AO PAPES COM PROFESSOR/A COORDENADOR/A DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Analisado o nível de educação e ensino a que pertence o/a professor/a coordenador/a da promoção e educação para a saúde, constata-se que a maioria (77%) são docentes do 3.º ciclo e do ensino secundário, como pode ser observado na tabela 3.

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS/DAS PROFESSORES/AS COORDENADORES/AS PES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Docência por níveis de educação/ensino, dos/das Professores/as Coordenadores/as da PES	Nº	%
Pré-Escolar	3	0,6%
1.º CEB	1	0,2%
2.º CEB	85	17,3%
3.º CEB e Secundário	378	77%
Em branco / Não respondeu	24	4,9%

Constatou-se que 72,9% dos/das professores/as coordenadores/as pertencem às áreas das ciências da natureza: 296 (60,3%) ao grupo de recrutamento 520 (Biologia e Geologia) e 62 (12,6%) ao grupo de recrutamento 230 do 2.º ciclo (Matemática e Ciências da Natureza).

1.4. Diagnóstico de partida para o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde nas Escolas

A quase totalidade das UO (99%) fez um diagnóstico da situação de partida (Gráfico 4), tendo para o efeito 79% envolvido os Centros de Saúde/Unidades de Saúde, e 77% os/as alunos/as (Gráficos 5 e 6).

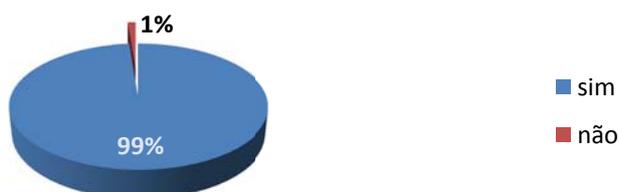


GRÁFICO 4 – AGRUPAMENTOS/ESCOLAS CANDIDATOS/AS AO PAPES QUE REALIZARAM DIAGNÓSTICO INICIAL

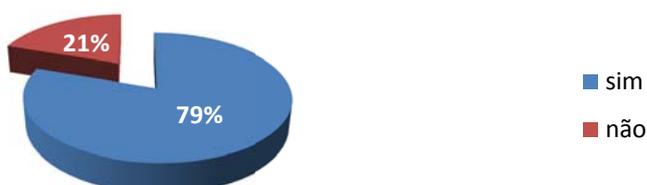


GRÁFICO 5 – AGRUPAMENTOS/ESCOLAS CANDIDATOS/AS AO PAPES QUE ENVOLVERAM OS CS NO DIAGNÓSTICO

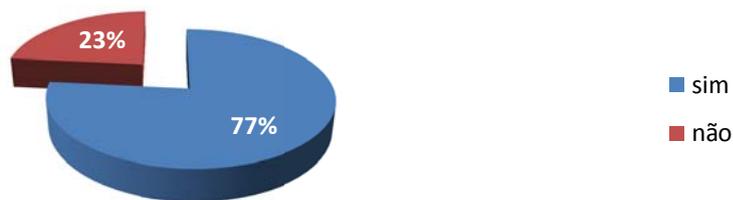


GRÁFICO 6 – AGRUPAMENTOS/ESCOLAS CANDIDATOS/AS AO PAPES QUE ENVOLVERAM OS/AS ALUNOS/AS NO DIAGNÓSTICO

Quanto ao nível da participação dos/as alunos/as, 58% das UO refere que estes foram envolvidos/as na conceção e elaboração do Projeto PES (Gráfico 7).

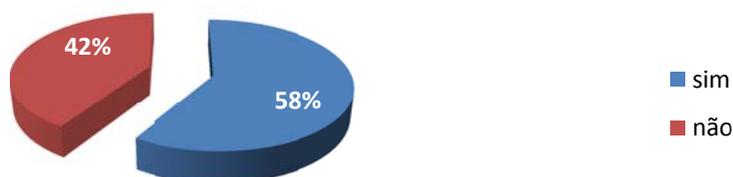


GRÁFICO 7 – AGRUPAMENTOS/ESCOLAS CANDIDATOS/AS AO PAPES QUE ENVOLVERAM OS/AS ALUNOS/AS NA CONCEÇÃO E ELABORAÇÃO DO PROJETO PES

1.5. Equipas responsáveis pelo Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES

Quanto às equipas responsáveis pela Promoção e Educação para a Saúde, além de docentes e alunos, 80% das unidades orgânicas integra profissionais de saúde, 76% psicólogos/as e aproximadamente 40% conta com o envolvimento dos pais/encarregados de educação (Gráfico 8).

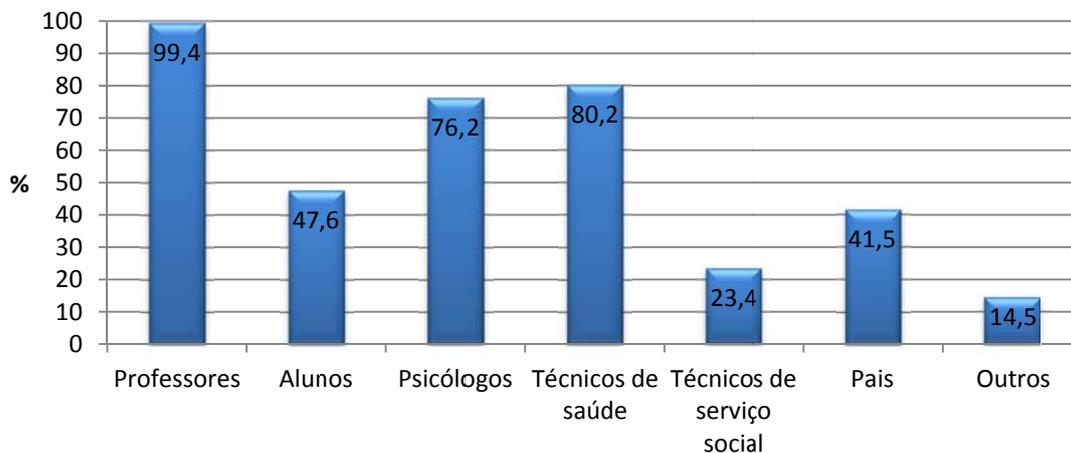


GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO PES

As equipes responsáveis pela PES, no universo das unidades orgânicas que apresentaram a sua candidatura ao PAPES, e cujos dados podem ser consultados na Tabela 4, têm, em geral, 2 professores/as, 1 psicólogo/a e 1 técnico/a de saúde.

TABELA 4 – CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS RESPONSÁVEIS PELA PES

Constituição das Equipas responsáveis pela PES	Média	Mediana	Moda	Valor máximo
Professores/as	5,1	4	2	125
Alunos/as	48,6	0	0	2900 ¹
Psicólogos/as	0,9	1	1	4
Técnicos/as de Saúde	2,0	2	1	24
Técnicos/as de Serviço Social	0,3	0	0	5
Pais	1,9	0	0	97
Outros	0,3	0	0	5

1.6. O Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES

A maioria das unidades orgânicas, que submeteu candidatura ao PAPES, apresentou projetos a 3 anos, (Gráfico 9). Em 46% das candidaturas apresentadas, a Promoção e Educação para a Saúde é desenvolvida também, no âmbito da oferta complementar de escola (Gráfico 10).

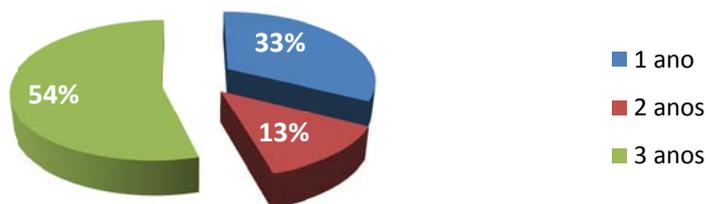


GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAPES SEGUNDO A DURAÇÃO DO PROJETO

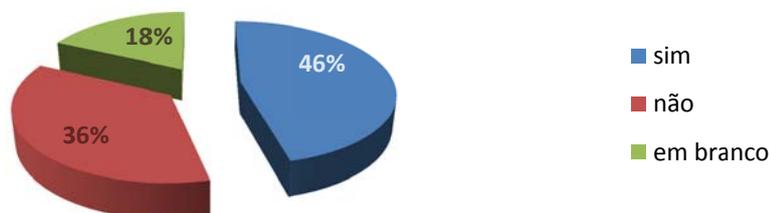


GRÁFICO 10 – AGRUPAMENTOS CANDIDATOS AO PAPES QUE RECORRERAM À OFERTA COMPLEMENTAR PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO

¹ Algumas UO consideraram a totalidade de alunos como pertencentes à equipa PES

A análise das áreas temáticas em que os projetos PES se desenvolvem, pode permitir compreender as necessidades e preocupações das escolas.

O Gráfico 11 apresenta os dados recolhidos, no que se refere às áreas temáticas abordadas pelas escolas, (áreas consideradas prioritárias pela DGE), através da análise dos projetos submetidos a candidatura aos Editais (de 2008/09 a 2012/13) e ao PAPES (2014/2015).

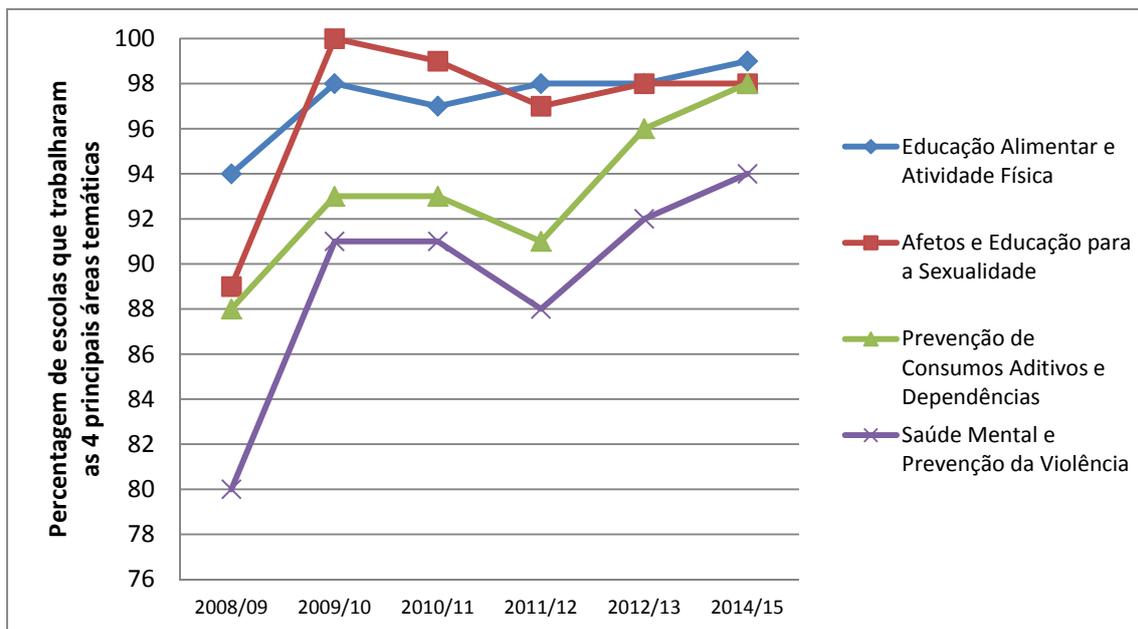


GRÁFICO 11 – ÁREAS TEMÁTICAS ABORDADAS PELAS ESCOLAS CANDIDATAS AO PAPES, NO PERÍODO ENTRE 2008/09 E 2014/15

Quando analisada a abordagem feita pelas escolas candidatas, às principais áreas temáticas ao longo dos anos, constata-se incremento do trabalho na área dos *Comportamentos Aditivos e Dependências* e, na área da *Saúde Mental e Prevenção da Violência*.

Destaca-se que todas as áreas estão atualmente muito valorizadas, demonstrando a importância, abrangência e cuidado no trabalho a desenvolver nos projetos apresentados.

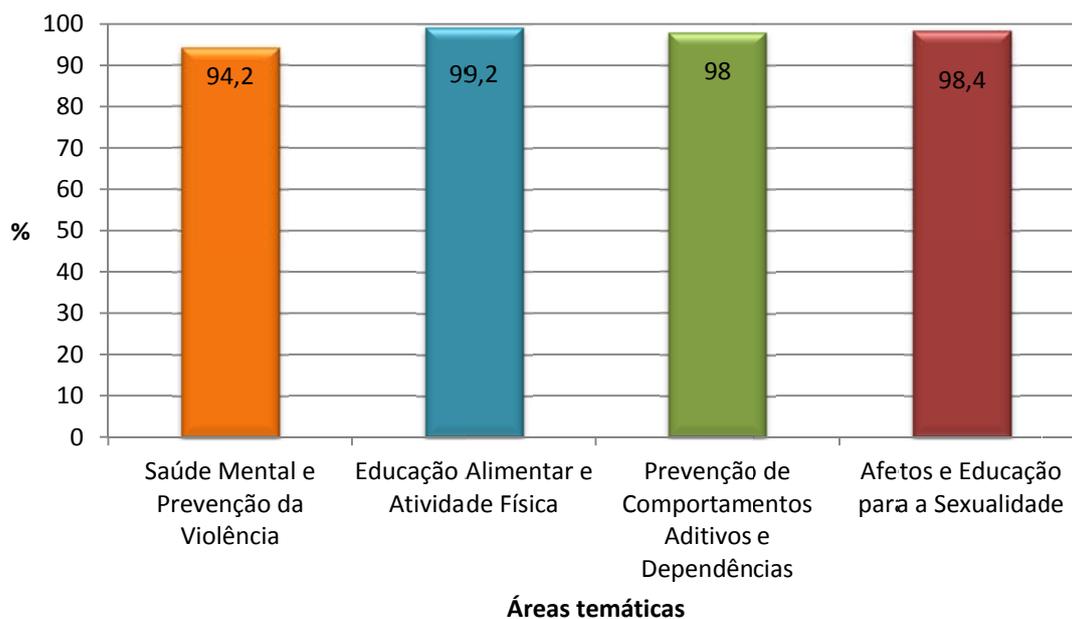


GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA

Nas candidaturas apresentadas ao PAPES, **em mais de 94,2%** das unidades orgânicas (Gráfico 12), todas as áreas são abordadas. À semelhança de anos letivos anteriores, a área temática que apresenta a maior percentagem de envolvimento é a *Educação Alimentar e Atividade Física*. No entanto a área da *Saúde Mental e Prevenção da Violência*, embora com valores menores, mostra um trabalho igualmente muito significativo, acentuando a tendência de subida reiniciada em 2012/13.

SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

As UO continuam a aumentar o seu investimento no trabalho desenvolvido no âmbito da área temática Saúde Mental e Prevenção da Violência (94% em 2014/15) (Gráfico 13).

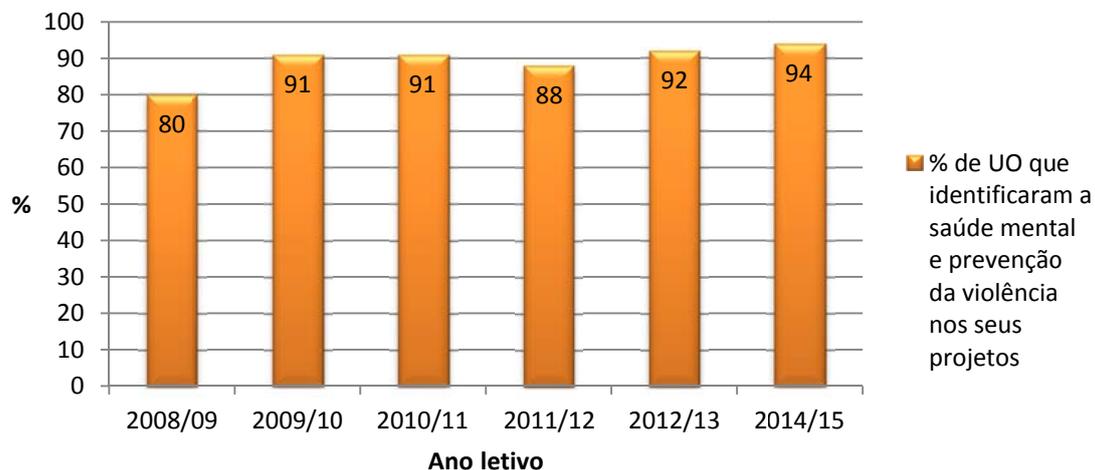


GRÁFICO 13 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PROJETOS QUE ABORDAM A ÁREA TEMÁTICA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Afetos e relações interpessoais	345 (82,9%)	379 (90,1%)	401 (92,6%)	447 (94,1%)	280 (87,5%)
Disciplina e ética escolar	190 (45,7%)	288 (68,9%)	330 (76,2%)	357 (75,2%)	203 (63,4%)
Adolescência e comportamentos de risco	8 (1,9%)	28 (6,7%)	287 (66,3%)	462 (97,3%)	288 (90%)
Relações intergeracionais	175 (42,1%)	209 (50%)	219 (50,6%)	283 (59,6%)	182 (56,9%)
Promoção da autoestima	283 (68,1%)	344 (82,3%)	374 (86,4%)	420 (88,4%)	255 (79,7%)
Promoção da capacidade de resiliência	107 (25,7%)	171 (40,1%)	235 (54,3%)	312 (65,7%)	187 (58,4%)
Violência interpares	163 (39,1%)	270 (64,6%)	350 (80,8%)	413 (86,9%)	236 (73,8%)
<i>Bullying</i>	81 (19,4%)	221 (52,8%)	351 (81,1%)	421 (88,6%)	208 (65%)
Violência nas relações de namoro	2 (0,5%)	11 (2,6%)	124 (28,6%)	402 (84,6%)	285 (89,1%)
Violência de género	31 (7,5%)	80 (19,1%)	192 (44,3%)	350 (73,7%)	225 (70,3%)
Mutilação genital feminina	2 (0,5%)	3 (0,7%)	19 (4,4%)	147 (30,9%)	128 (40%)
Outras	11 (2,6%)	19 (4,5%)	31 (7,2%)	55 (11,6%)	37 (11,6%)

Analisando os dados da Tabela 5, as UO identificaram quais os subtemas que trabalhavam dentro desta área, e tendo em conta que alguns são transversais a outras áreas, destaca-se:

- O subtema *Afetos e relações interpessoais*, apresenta significativa abordagem (no mínimo 83% das UO referem-no) ao longo de todos os níveis de educação e ensino.
- *Adolescência e comportamentos de risco*, é um subtema abordado em 97,3% das UO ao nível do 3º ciclo.

- A *Promoção da autoestima*, apresenta valores mais significativos no 2.º e 3.º CEB, respectivamente 86,4% e 88,4%.
- *Relações intergeracionais* é um subtema abordado entre 42% e 60% das UO, sendo o valor mais baixo referente à abordagem na educação pré-escolar, aumentando ao longo dos ciclos de ensino até ao 3.º CEB, diminuindo depois ligeiramente no Secundário.
- *Promoção da capacidade de resiliência* é um subtema pouco valorizado em todos os níveis de educação e ensino, podendo mesmo ser considerado baixo na educação pré-escolar (26%) e no 1.º CEB (40%).
- A *violência interpares* é um subtema abordado em cerca de 81% no 2.ºCEB e em 87% no 3.ºCEB. Estes valores estão relacionados com os níveis de ensino onde a violência interpares é referida com maior regularidade.
- *Bullying*, assinalado pelas escolas em cerca de 81% no 2.º CEB e em 89% no 3.º CEB, com percentagens reduzidas nos outros níveis de educação e ensino.
- A abordagem ao subtema *Violência de género* apresenta valores com algum significado (73,7% e 70,3%) apenas no 3.º CEB e Secundário.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA

Ao longo dos últimos seis anos letivos, a Educação Alimentar e Atividade Física tem sido a área temática mais frequentemente abordada nos projetos desenvolvidos pelas escolas (Gráfico 14).

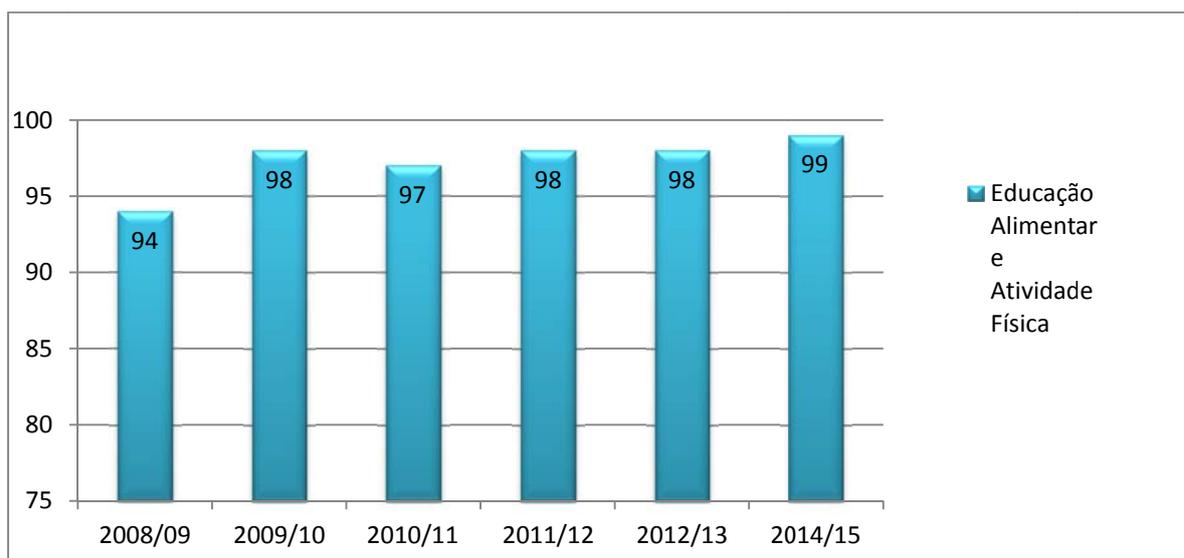


GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PROJETOS QUE ABORDAM A ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Comportamentos alimentares adequados	391 (93,9%)	403 (96,4%)	415 (95,8%)	453 (65,4%)	254 (79,4%)
Promoção do refeitório escolar	252 (60,6%)	297 (71,1%)	374 (86,4%)	406 (85,5%)	230 (71,9%)
Consequências para a saúde de consumos alimentares desajustados	265 (53,4%)	340 (81,3%)	396 (91,5%)	454 (95,6%)	250 (78,1%)
Relação entre alimentação e ambiente	140 (33,7%)	206 (49,3%)	276 (63,7%)	353 (74,3%)	186 (58,1%)
Relação entre alimentação, publicidade e consumo	83 (20%)	180 (43,1%)	300 (69,3%)	381 (80,2%)	203 (63,4%)
Segurança alimentar	108 (26%)	206 (49,3%)	288 (66,5%)	351 (73,9%)	198 (61,9%)
Promoção da atividade física	335 (80,5%)	377 (90,2%)	404 (93,3%)	456 (96%)	287 (89,7%)
Fatores que interferem com a prática da atividade física	100 (24%)	164 (39,2%)	273 (63%)	341 (71,8%)	197 (61,6%)
Outras	24 (5,7%)	38 (9,1%)	36 (8,3%)	48 (10,1%)	28 (8,8%)

No âmbito deste tema, Educação Alimentar e Atividade Física e da análise dos resultados expressos na tabela 6, sobre os subtemas trabalhados em cada nível de educação e ensino, há a destacar:

- O subtema *Comportamentos alimentares adequados* é o mais trabalhado na educação pré-escolar e nos 1.º e 2.º ciclos (93,9%, 96,4% e 95,8%, respetivamente).
- No 3.º ciclo e ensino secundário, o subtema mais trabalhado é a *Promoção da atividade física* (96% e 89,7%, respetivamente). Contudo, apresenta valores bastante significativos em todos os níveis de educação e ensino.
- A *Promoção do refeitório* é um subtema com uma percentagem significativa nos 2.º e 3.º CEB (86,4% e 85,5%).

PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

Quando se observa a evolução da frequência de abordagem da área temática Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências, conclui-se que em 2014/2015 se registou um aumento da sua frequência, atingindo o valor mais elevado (98%; n=486) dos últimos 6 anos (Gráfico 15).

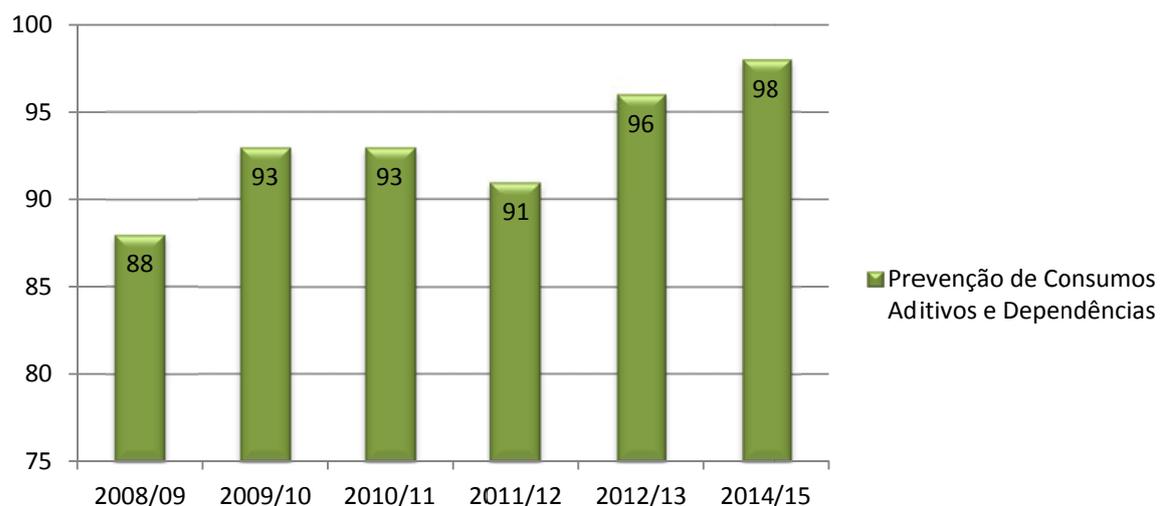


GRÁFICO 15 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PROJETOS QUE ABORDAM A ÁREA TEMÁTICA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Tabaco	58 (13,9%)	166 (39,7%)	317 (73,2%)	461 (97,1%)	260 (81,3%)
Álcool	43 (10,3%)	150 (35,9%)	299 (69,1%)	450 (94,7%)	269 (84,1%)
Uso inadequado de medicamentos	44 (10,6%)	115 (27,5%)	196 (45,3%)	309 (65,1%)	185 (57,8%)
Substâncias psicoativas ilícitas	3 (0,7%)	40 (9,6%)	209 (48,3%)	443 (93,3%)	272 (85%)
Jogo	15 (3,6%)	54 (12,9%)	121 (27,9%)	208 (43,8%)	129 (40,3%)
Internet	29 (7%)	183 (43,8%)	303 (70%)	386 (81,3%)	212 (66,3%)
Relação entre publicidade e consumo nocivo	21 (5%)	99 (23,7%)	205 (47,3%)	316 (66,5%)	170 (53,1%)
Outras	3 (0,7%)	6 (1,4%)	14 (3,2%)	26 (35,5%)	23 (7,2%)

Fazendo uma análise da Tabela 7 e dos subtemas abordados nesta área, destaca-se:

- Todos os subtemas nesta área são pouco trabalhados ao nível da educação pré-escolar e do 1.º CEB.
- Registam-se os valores percentuais mais elevados, em todos os subtemas (*Tabaco, Álcool, Uso inadequado de medicamentos, Substâncias psicoativas ilícitas, Jogo, Internet, Relação entre publicidade e consumo nocivo, Outras*) ao nível do 3.º CEB
- No ensino secundário, o subtema mais trabalhado é *substâncias psicoativas ilícitas* (85%), seguido do *Álcool* (84,1%) e do *Tabaco* (81,3%).

AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

Os Afetos e a Educação para a Sexualidade têm sido, a par da Educação Alimentar e Atividade Física, ao longo dos últimos seis anos letivos, uma das áreas temáticas referidas com maior incidência na abordagem pelas UO (98% em 2014/15; n= 488) (Gráfico 16).

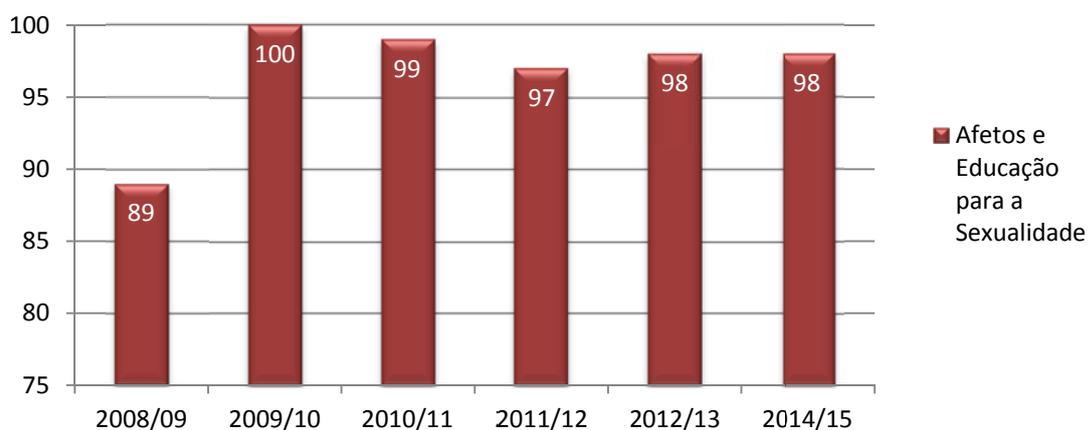


GRÁFICO 16 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PROJETOS QUE ABORDAM A ÁREA TEMÁTICA AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DOS AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Afetos e valores	347 (83,4%)	388 (92,8%)	412 (95,2%)	452 (95,2%)	288 (90%)
Relações interpessoais	305 (73,3%)	357 (85,4%)	395 (91,2%)	450 (94,7%)	292 (91,3%)
Atitude responsável na sexualidade	19 (4,6%)	66 (15,8%)	277 (64%)	460 (96,8%)	302 (94,4%)
Identidade e género	193 (46,4%)	269 (64,4%)	325 (75,1%)	385 (81,1%)	233 (72,8%)
Adolescência e comportamentos de risco	0 (0%)	14 (3,3%)	271 (62,6%)	460 (96,8%)	288 (90%)
Infeções sexualmente transmissíveis (IST)	0 (0%)	12 (2,9%)	188 (43,4%)	458 (96,4%)	298 (93,1%)
Assédio sexual	30 (7,2%)	99 (23,7%)	197 (45,5%)	336 (70,7%)	220 (68,8%)
Outras	9 (2,2%)	17 (4,1%)	32 (7,4%)	52 (10,9%)	37 (11,6%)

Analisando a Tabela 8, que detalha percentualmente os subtemas tratados e trabalhados no âmbito deste tema podemos referir que:

- O subtema *Afetos e valores* é o mais trabalhado na educação pré-escolar e nos 1.º e 2.º CEB. (83,4%, 93,8% e 95,2%, respetivamente).
- No 3.º ciclo e ensino secundário, o subtema mais trabalhado é *atitude responsável na sexualidade* (96,8% e 94,4%, respetivamente).
- O subtema *Adolescência e comportamentos de risco*, também abordado no contexto do tema Saúde Mental e Prevenção da Violência, regista agora valores muito semelhantes. Os escalões etários em que a percentagem é maior são o 3.º CEB e o Secundário com 96,8% e 90%, respetivamente.
- *Atitude responsável na sexualidade*, é um subtema que também regista as percentagens de abordagem mais elevadas nos ciclos de ensino correspondentes a alunos/as do 3.ºCEB e Secundário com 96,8% e 94,4%, respetivamente.
- *Infeções sexualmente transmissíveis (IST)* é igualmente um subtema trabalhado em grande percentagem com alunos das faixas etárias mais avançadas, 3.º CEB e Secundário, com 96,4% e 93,1%, respetivamente.

ANÁLISE POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Analisaram-se as áreas temáticas e os temas mais trabalhados por nível de educação e ensino (Tabela 9).

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS TEMÁTICAS POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Saúde Mental e Prevenção da Violência	178 (42,8%)	262 (62,7%)	338 (78,1%)	425 (89,5%)	252 (78,8%)
Educação Alimentar e Atividade Física	374 (89,9%)	394 (94,3%)	414 (95,6%)	456 (96%)	262 (81,9%)
Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências	36 (8,7%)	106 (25,4%)	272 (62,8%)	458 (96,4%)	284 (88,8%)
Afetos e Educação para a Sexualidade	274 (65,9%)	357 (85,4%)	406 (93,9%)	463 (97,5%)	307 (95,9%)

- Na educação pré-escolar e nos 1.º e 2.º CEB, a área temática mais trabalhada é *Educação Alimentar e Atividade Física* (89,9%, 94,3% e 95,6%, respetivamente).
- No 3.º CEB e no ensino secundário, é *Afetos e Educação para a Sexualidade* (97,5% e 95,9%, respetivamente) a área temática mais trabalhada.
- É no 3.º CEB que todas as áreas apresentam maior percentagem de abordagem.

Relativamente aos subtemas trabalhados nas várias áreas temáticas, os cinco mais assinalados por nível de educação e ensino são:

- Na educação pré-escolar
 - *Comportamentos alimentares adequados* (Educação Alimentar e Atividade Física) (93,9%)
 - *Afetos e valores* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (83,4%)
 - *Afetos e relações interpessoais* (Saúde Mental e Prevenção da Violência) (82,9%)
 - *Promoção da atividade física* (Educação Alimentar e Atividade Física) (80,5%)
 - *Relações interpessoais* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (73,3%)

- b) No 1.º ciclo
- *Comportamentos alimentares adequados* (Educação Alimentar e Atividade Física) (96,4%)
 - *Afetos e valores* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (92,8%)
 - *Promoção da atividade física* (Educação Alimentar e Atividade Física) (90,2%)
 - *Afetos e relações interpessoais* (Saúde Mental e Prevenção da Violência) (90,1%)
 - *Relações interpessoais* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (85,4%)
- c) No 2.º ciclo
- *Comportamentos alimentares adequados* (Educação Alimentar e Atividade Física) (95,8%)
 - *Afetos e valores* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (95,2%)
 - *Promoção da atividade física* (Educação Alimentar e Atividade Física) (93,3%)
 - *Afetos e relações interpessoais* (Saúde Mental e Prevenção da Violência) (92,6%)
 - *Consequências para a saúde de consumos alimentares desajustados* (Educação Alimentar e Atividade Física) (91,5%)
- d) No 3.º ciclo
- *Adolescência e comportamentos de risco* (trabalhado no âmbito do tema Saúde Mental e Prevenção da Violência) (97,3%)
 - *Tabaco* (Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências) (97,1%)
 - *Atitude responsável na sexualidade* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (96,8%)
 - *Adolescência e comportamentos de risco* (trabalhado no âmbito do tema Afetos e Educação para a Sexualidade) (96,8%)
 - *Infeções sexualmente transmissíveis (IST)* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (96,4%)
- e) No ensino secundário, os cinco subtemas mais trabalhados são, respetivamente:
- *Atitude responsável na sexualidade* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (94,4%)
 - *Infeções sexualmente transmissíveis (IST)* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (93,1%)
 - *Adolescência e comportamentos de risco* (trabalhado no âmbito do tema Saúde Mental e Prevenção da Violência) (90%)
 - *Adolescência e comportamentos de risco* (trabalhado no âmbito do tema Afetos e Educação para a Sexualidade) (90%)
 - *Afetos e valores* (Afetos e Educação para a Sexualidade) (90%)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao nível das várias atividades desenvolvidas no âmbito da PES, as mesmas estão referidas na Tabela 10.

TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EM CURSO POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Pesquisa	76 (18,3%)	180 (43,1%)	170 (39,3%)	168 (35,4%)	85 (26,6%)
Formação	78 (18,8%)	133 (31,8%)	198 (45,7%)	254 (53,5%)	137 (42,8%)
Workshops, seminários, debates, sessões de informação-sensibilização	160 (38,7%)	235 (56,2%)	341 (78,8%)	413 (86,9%)	280 (87,5%)
Campanhas	171 (41,1%)	223 (53,3%)	287 (75,1%)	345 (72,6%)	214 (66,9%)
Comemorações de dias temáticos	355 (85,3%)	378 (90,4%)	411 (62,6%)	450 (94,7%)	267 (83,4%)
Elaboração de cartazes	212 (51%)	310 (74,2%)	367 (43,4%)	401 (84,4%)	208 (65%)
Elaboração de desdobráveis	71 (17,1%)	129 (30,9%)	237 (45,5%)	317 (66,7%)	180 (56,3%)
Produção/criação de blogs	22 (5,3%)	29 (6,9%)	57 (7,4%)	148 (31,2%)	103 (32,2%)
Produção/criação de peças de teatro	66 (15,9%)	78 (18,7%)	90 (62,6%)	140 (29,5%)	83 (25,9%)
Produção/criação de vídeos	15 (3,6%)	25 (6%)	48 (43,4%)	165 (34,7%)	130 (40,6%)
Dinamização de exposições	186 (44,7%)	236 (56,5%)	302 (45,5%)	365 (76,8%)	211 (65,9%)
Dinamização de intercâmbios no âmbito PES	56 (13,5%)	68 (16,3%)	86 (7,4%)	132 (27,8%)	83 (25,9%)
Dinamização de teatro-debate	21 (5%)	21 (5%)	53 (45,5%)	173 (36,4%)	118 (36,9%)
Outras	20 (4,8%)	31 (7,4%)	38 (7,4%)	51 (10,7%)	42 (13,1%)

A atividade mais frequente na educação pré-escolar e nos 1.º e 3.º CEB é a *Comemoração de dias temáticos* (85,3%, 90,4% e 94,7% respetivamente), enquanto no 2.º CEB e ensino secundário a principal escolha recai sobre os *Workshops, seminários, debates e sessões de informação e sensibilização* (78,8% e 87,5%).

Destacam-se nas outras atividades o seguinte envolvimento:

- A *Pesquisa* regista o valor mais elevado no 1.º CEB (43,1%).
- A *Formação* apenas no 3.º CEB apresenta valores acima dos 50%.
- Há um reduzido envolvimento na *Produção/Criação*, quer de *Blogs*, quer de *peças de teatro* ou *vídeos*, destacando-se apenas o 2.º CEB na *Produção/Criação de peças de teatro* (62,6%).
- A *Dinamização de intercâmbios no âmbito da PES*, é igualmente pouco assinalado.

Em relação a atividades promovidas para a comunidade, os dados recolhidos para as 497 UO candidatas são apresentados na Tabela 11.

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES POR TIPO DE DESTINATÁRIO

	Famílias	Comunidade	Docentes	Outros/as profissionais
Formação	198 (39,8%)	121 (24,3%)	362 (72,8%)	239 (48,1%)
Workshops, seminários, debates, sessões de informação-sensibilização	329 (66,2%)	294 (59,2%)	329 (66,2%)	209 (42,1%)
Campanhas	243 (48,9%)	324 (65,2%)	248 (49,9%)	155 (31,2%)
Comemorações de dias temáticos	285 (57,3%)	401 (80,7%)	368 (74%)	238 (47,9%)
Outras	55 (11,1%)	61 (12,3%)	58 (11,7%)	53 (10,7%)

- *Workshops, seminários, debates e sessões de informação-sensibilização* são as principais atividades destinadas às famílias (66,3%).
- A *Comemoração de dias temáticos* é a principal atividade destinada à comunidade, aos docentes e aos outros profissionais (80,3%, 74,2% e 48%, respetivamente).

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS

A principal metodologia prevista para avaliação do projeto PES é o *Inquérito por questionário* (91,5%) e a menos utilizada é o recurso a *Inquérito por entrevista* (27,8%) (Gráfico 17).

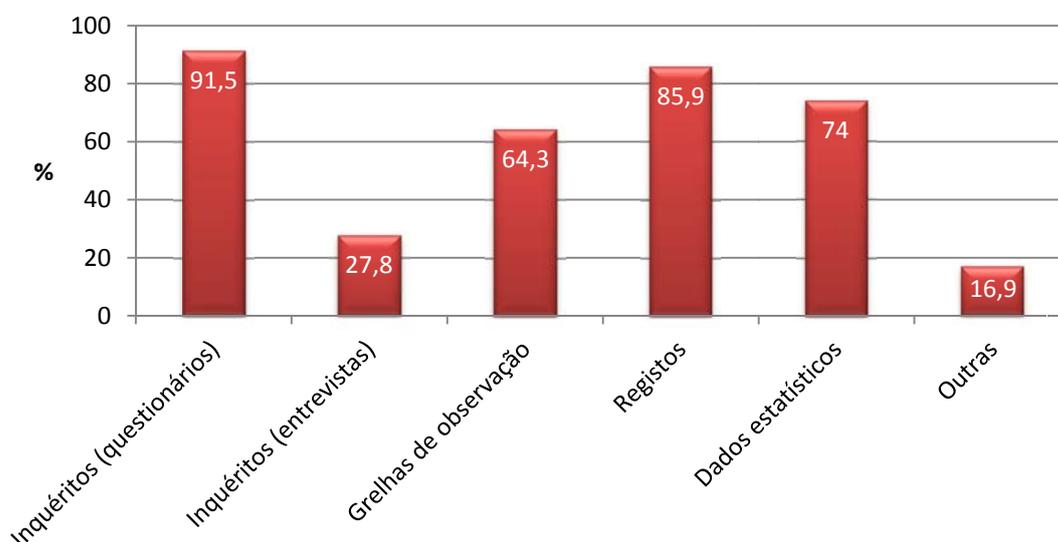


GRÁFICO 17 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS PES SEGUNDO AS METODOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO

A avaliação da participação da comunidade educativa na vida da escola revela uma apreciação positiva: 88,5% das escolas avaliam a participação do corpo docente como *boa* ou *excelente*. Pelo contrário, a participação das famílias é claramente insatisfatória, dado que mais de 32% das escolas a classificam como *reduzida* (Tabela 12).

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NA VIDA DA ESCOLA

	Famílias (n=492)	Comunidade (n=493)	Docentes (n=493)	Outros profissionais (n=477)
Excelente	14 (2,8%)	30 (6,1%)	128 (26%)	99 (20,8%)
Bom	126 (25,6%)	185 (37,5%)	308 (62,5%)	285 (59,7%)
Suficiente	193 (39,2%)	202 (41%)	52 (10,5%)	80 (16,8%)
Reduzido	159 (32,3%)	76 (15,4%)	5 (1%)	13 (2,7%)

Os Centros de Saúde/Unidades de Saúde são os principais parceiros dos projetos PES enquanto as Instituições de Ensino Superior são o parceiro identificado por menor número de UO (Gráfico 18).

A avaliação das parcerias estabelecidas destaca a parceria com os Centros de Saúde/Unidades de Saúde: 60% das escolas avaliam-na como *excelente* (Gráfico 18 e Tabela 14).

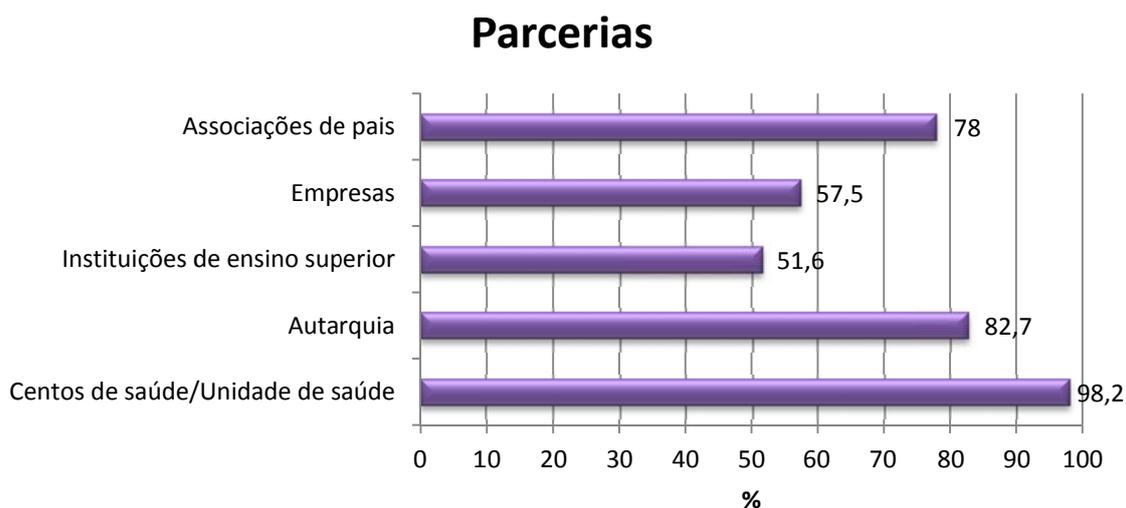


GRÁFICO 18 – DISTRIBUIÇÃO DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DA PES

TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS PARCERIAS NO ÂMBITO DA PES

	Centros de Saúde (n=487)	Autarquia (n=410)	Instituições de Ensino Superior (n=256)	Empresas (n=285)	Assoc. de pais (n=387)
Excelente	292 (60%)	98 (23,9%)	63 (24,6%)	43 (15,1%)	68 (17,6%)
Bom	149 (30,6%)	195 (47,6%)	109 (42,6%)	110 (38,6%)	137 (35,4%)
Suficiente	33 (6,8%)	85 (20,7%)	48 (18,8%)	80 (28,1%)	109 (28,2%)
Reduzido	13 (2,7%)	32 (7,8%)	36 (14,1%)	52 (18,2%)	73 (18,9%)

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas (Tabela 14).

TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS OUTRAS ÁREAS TEMÁTICAS ABORDADAS NA PES, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

	Pré-escolar (n=416)	1.º CEB (n=418)	2.º CEB (n=433)	3.º CEB (n=475)	Sec. (n=320)
Saúde Oral	356 (85,6%)	385 (92,1%)	318 (73,4%)	280 (58,9%)	70 (21,9%)
Primeiros Socorros/ Suporte Básico de Vida	50 (12%)	103 (24,6%)	119 (27,5%)	247 (52%)	173 (54,1%)
Segurança e prevenção de acidentes	193 (46,4%)	262 (62,7%)	260 (60%)	255 (53,4%)	130 (40,6%)
Higiene pessoal	350 (84,1%)	375 (89,7%)	370 (85,5%)	345 (72,6%)	141 (44,1%)
Outras	34 (8,2%)	44 (10,5%)	59 (13,6%)	79 (16,6%)	54 (16,9%)

A análise dessas outras temáticas abordadas na PES revela que a área que apresenta maior média de abordagem nas escolas é a *Higiene pessoal*. Esta temática é abordada, em média, em 75,2% dos estabelecimentos de ensino.

No entanto, se considerarmos os valores isolados relativos à abordagem de uma determinada temática num determinado nível, é a *Saúde oral* no 1.º ciclo aquela que apresenta um valor maior (92,1%).

INDICADORES-CHAVE

INDICADORES-CHAVE

UO que apresentaram candidatura	502
UO com candidatura validada	497
Crianças e alunos/as envolvidos/as nos projetos	650.808
UO que desenvolvem projetos na área da Saúde Mental e Prevenção da Violência	467 (94%)
UO que desenvolvem projetos na área da Educação Alimentar e Atividade Física	492 (99%)
UO que desenvolvem projetos na área da Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências	486 (98%)
UO que desenvolvem projetos na área dos Afetos e Educação para a Sexualidade	488 (98%)
UO que estabelecem parceria com os Centros de Saúde/Unidades de Saúde	487 (98%)
UO que contam com a colaboração dos Centros de Saúde/Unidades de Saúde no diagnóstico de situação	394 (79%)
UO que envolvem os/as alunos/as na concepção e elaboração do projeto PES	289 (58%)

CONCLUSÕES

Da análise dos dados recolhidos através da aplicação do inquérito Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES) ao universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação, conclui-se:

Sendo importante uma abordagem preventiva, em qualquer das áreas, a percentagem de UO que o fazem na educação pré-escolar (26%) e no 1.º CEB (40%), idades em que estas competências deveriam ser trabalhadas, é reduzida. O investimento é mais na resposta ao problema do que na prevenção. Embora o projeto parta de um diagnóstico de situação, as competências socio emocionais, devem ser trabalhadas o mais precocemente possível.

As UO desenvolvem maioritariamente projetos nas temáticas de **Educação Alimentar e Atividade Física**. No entanto, 93,8% dessas UO referem trabalhar todas as áreas.

Verifica-se diferenciação nas atividades utilizadas para abordar os diferentes temas das áreas temáticas *Educação Alimentar e Atividade Física; Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (spa); Saúde Mental e Prevenção da Violência em meio escolar* atendendo às particularidades dos diferentes níveis de educação e ensino.

A designação de um/a docente **Coordenador/a da Promoção e Educação para a Saúde** é uma realidade em praticamente todas Unidades Orgânicas.

As UO recorrem, na sua maioria a um diagnóstico de situação. Para esse diagnóstico 79% envolve os serviços de saúde e 77% envolve os/as alunos/as.

Embora cerca de 80% das UO refira contar com a parceria das Associações de Pais, apenas 50% das UO que conta com esta parceria, a classifica como *excelente* ou *boa*

Constata-se que um elevado número de UO, aproximadamente um terço, avalia a participação das famílias na vida escolar como *reduzida*.

Entre o 1.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, verifica-se uma sucessiva diminuição na percentagem de escolas a desenvolver projetos de promoção da *Saúde oral*.

No tema *Primeiros socorros*, nota-se um aumento de percentagem de escolas envolvidas à medida que o nível de escolaridade progride.

As atividades privilegiadas pelas UO são, para as famílias, os *Workshops, seminários, debates e sessões de informação*; para a comunidade, a *Comemoração de dias temáticos* e para os docentes, as *Comemorações de dias temáticos e a Formação*.

ASPETOS A RELEVAR COMO BOAS PRÁTICAS

Relativamente à última candidatura (*Edital – 2012/13*), houve um aumento relevante de UO a apresentarem candidatura e a submeterem projetos PES (*PAPES*). Este aumento foi de 18%.

Quando comparados o número de alunos/as abrangidos/as pelos projetos PES das UO nas duas últimas candidaturas o aumento é ainda mais significativo (31,7%).

A maioria das UO desenha o projeto com base num diagnóstico de situação, diagnóstico este que, na maioria dos casos, conta com a colaboração efetiva dos centros de saúde e dos/as alunos/as.

No que diz respeito à evolução da frequência de abordagem da área temática *Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências*, bem como da área temática *Saúde Mental e Prevenção da Violência* regista-se um aumento, atingindo o valor mais elevado desde o lançamento do “Edital” (2008/2009).

Ao compararmos com os anos anteriores, verifica-se que a parceria entre os Centros de Saúde/Unidades de Saúde e as escolas se mantém sólida.
